Guimarães, 12 de Julho de 1903

6.º ANNO — N.º 284

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100

Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Falta de... homens

Guerra Junqueiro, n'uma visita que ha poucos annos fez á nossa cidade, ao retirar-se disse alguma coisa pouco agradavel para Guimarães,—pois a cidade não tinha progredido desde o reinado de D. Affonso Henriques, e estava immunda.

Damos razão ao grande poeta!

Effectivamente tudo permanece no estado de ha 18 seculos. Não temos avançado quasi nada. Sempre a mesma porcaria e o mesmo estacionamento. E se alguma novidade ha, essa é unica e simplesmente devida á iniciativa particular, aos grandes esforços das pessoas extranhas que veem residir para Guimarães.

Demolir velhos pardieiros, verdadeiros fócos de epidemias, e abrir amplas ruas e largos, não está isso no habito e no costume dos Vimaranenses; de forma que, o aspecto da cidade, emquanto isto se não fizer, ha-de ser sempre o mesmo—uma cidade porca.

Não se extranhe que seja um jornal da localidade que assim classifica a sua terra; mas a verdade acima de tudo.

Varrer as ruas uma vez por semana, e reformar o jardim de seis em seis annos, não é o bastante para o asseio que deve ter uma cidade como a nossa. Porque é necessario ir mais além, muito mais, seguindo os exemplos que nos dão até as mais insignificantes villas do paiz, que dia a dia estão progredindo por uma forma espantosa, offerecendo aos seus visitantes um conjuncto de bellezas e de encantos que causam a admiração geral.

A villa de Fafe, por exemplo, é um *bijou* que supplanta a cidade de Guimarães. E' que ali ha o bom gosto, a fraternidade de ideias e a vaidade de mostrar um elegante jardim com surprehendentes panoramas, coisa que nós não possuimos, porque somos retrogrados e indifferentes; só temos invejas e malquerenças em tudo e por tudo. Não ha em nós o apoio e a decidida vontade de nos ajudarmos uns aos outros, fazendo vingar as ideias e os grandes emprehendimentos, aliás outra seria a sorte da nossa terra e do nosso desenvolvimento financeiro.

Porque uma camara progressista apresentou o projecto de um formosissimo parque em torno do primeiro monumento historico que possuimos, e que tão venerado é por todo o paiz;—o castello de D. Affonso Henriques—mas porque a outra camara que se lhe succedeu e d'uma politica contraria, tal projecto é regeitado com manifesto prejuizo para toda a cidade!

Porque um engenheiro distinctissimo, filho de Guimarães, uma intelligencia vasta e culta, apresentou uma formosissima planta para a construcção d'uma elegante avenida, toda ajardinada, que ligasse a cidade com a estação do caminho de ferro; mas porque um leigo entendeu não se dever fazer só uma avenida, mas antes duas, embora feias e fora da arte, tal avenida não se fez!

E como estes que apontamos, todos os grandes emprehendimentos, que tragam a belleza e o conforto á cidade, são prejudicados.

De forma que, pelas lições do passado, necessario é haver de futuro quem ponha embargo aos espiritos de contradicção, sem o que a cidade de Guimarães não se poderá elevar no seu engrandecimento.

*

Vizella tem progredido assombrosamente, e hoje pode-se dizer que são as thermas do paiz mais formosas, mais elegantes e que mais bonitos panoramas offerece aos seus forasteiros. O parque da Companhia, esse só, é o bastante para maravilhar quem n'elle procura distrahir-se. Dá prazer perderem-se ali algumas horas na contemplação do frondoso arvoredo que o cobre tão graciosamente.

Mas como foi que Vizella, uma povoação antiga e feia, pertencente ao concelho de Guimarães, conseguiu em breve tantas maravilhas e tantos encantos?

A razão é bem simples: é que em Vizella ha um filho illustre que jámais se deixou levar por influencias politicas de quem quer que fôsse—o dr. Abilio da Costa Torres. Este cavalheiro pensou na construcção d'um vasto e elegante parque; fazendo parte da Direcção da Companhia dos Banhos de Vizella, n'uma reunião da Assembléa Geral manifestou a sua opinião, e ouvida a sua palavra autorizada, como succede em Guimarães, um seu collega, membro da Direcção, sorriu e disse que a ideia era magnifica, mas para ser aproveitada na Allemanha ou na França; que era melhor vender o terreno para edificações particulares!... Não desanimou o filho vizellense com esta opinião contraria e teimando sempre, á força de muitos trabalhos e não menos desgostos eis que passados alguns annos vê realisado o seu sonho d'ouro, que o ha de immortalisar—o parque ahi está magestoso e elegante a dizer bem alto o que é e o quanto valem as suas formosas copadas de verdejante arvoredo, todo elle um recinto de fadas, que não só honra a povoação de Vizella como até o concelho de Guimarães.

Homens como estes, da estirpe sanguinea do dr. Abilio Torres, que não se deixam vencer nos seus beneficos intentos, é o que precisa a cidade de Guimarães. Não basta dizer que alguma coisa se ha de fazer; é preciso provar as intensões com obras de grande alcance e merecimento.

Mas em Guimarães não ha homens. Ha espiritos retrogados...

EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Julho

Dia 12

1828—Dão entrada na cadeia da correicção de Guimarães, por ordem do visconde do Peso da Regua, general da provincia de Traz-os-Montes, acompanhados por uma escolta de milicianos, o capitão de milicias do regimento de Guimarães, Ignacio Moniz Coelho, morador na freguezia de Viade, termo de Basto, de 44 annos, o qual foi remettido para a Relação do Porto, e Manuel José de Faria, cirurgião do mesmo regimento, morador n'esta villa, o qual foi na leva de presos para a mesma Relação em 23 de março de 1829.

Dia 13

1682—O dr. Hieronimo Vaz Vieira, fundador da casa e morgadio do Toural, presta juramento para o cargo de deputado do Santo Officio de Lisboa. Tambem foi depois conego thesoureiro-mór da Collegiada de Guimarães.

Dia 14

1553—A infanta D. Izabel, padroeira da Collegiada, em seu nome e de seu filho, do qual era tutora e administradora, outorga e confirma em Lisboa a ultima concordata feita entre a Collegiada de Guimarães e a Sé de Braga, na qual se determinam duvidas que tinham sobre certa jurisdicção e direitos episcopaes, e pede ella infanta ao Papa e ao Nuncio que tambem confirmem a dita concordia.

Dia 15

1568—O visitador do arcebispo, Martim Lobo, chantre de Braga, visita a egreja de S. Thiago de Candoso. Esta egreja foi visitada em 1575 pelo deão D. Diogo Figueira, e em 1576 e 1577 por Pero Jorge, conego de Braga.

Dia 16

1630—Alvará regio, mandando ao juiz de fóra que tire annualmente devassa de quaes as pessoas que tiravam a agua que vinha da serra para os dois chafarizes da villa, e dos que plantavam arvores 30 palmos junto ao encanamento, que por ser do barro quebrava com taes arvores.

Dia 17

1813—O cabido manda illuminar a torre, pelo feliz successo alcançado contra os inimigos no dia 22 de junho.

Dia 18

1595—E' eleito *custodio* da provincia da Soledade, da Ordem de S. Francisco, no capitulo celebrado no convento de S. Francisco d'Elvas, o virtuoso padre fr. Pedro de Guimarães.

Que não... Que sim.

—Elisa, se eu fôra rico,
Tão rico,
Que por essa linda mão,
Tão linda,
Te desse riqueza infinda,
Que me dirias então?
—Que não.

—E se fosse um grande, um nobre,
Tão nobre,
Que por essa linda mão,
Tão linda,
Te desse nobreza infinda,
Que me dirias então?
—Que não.

—E se em vez de lyra, espada,
Falada,
Eu trouxesse, e por tua mão
Tão linda,
Te desse uma gloria infinda,
Que me dirias então?
—Que não.

—Se rico, nobre e soldado,
C'roado,
Fosse rei e por tua mão
Tão linda,
Desse a c'rôa á terra infinda,
Que me dirias então?
—Que não.

Ai! qu'esperanças!... sendo eu pobre.
Tão pobre,
Só rico d'alma!... se emfim,
Tão linda,
Mão pedisse... inveja infinda,
Que me dirias a mim?
—Que sim.

João de Deus

NOVIDADES

Sessão camararia de 1 de julho

Presidente, o snr. conego Vasconcellos; vereadores, os snrs. abbade Oliveira Guimarães, dr. Armindo, Salgado, Martins da Costa e Alvaro Costa.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, d'esta cidade, pedindo a concessão de 6 metros quadrados de terreno do cemiterio publico municipal denominado da Athouguia, para n'elles fazer construir o seu jazigo perpetuo e de familia, bem como para lhe serem descontados ao custo total do terreno 25 %, conforme a deliberação tomada pela camara em 27 d'abril de 1897, visto o requerente possuir no extincto cemiterio denominado «Campo Santo» identico terreno.

Deferido.

—João Ribeiro Martins da Costa, d'esta cidade, pedindo licença para explorar uma pedreira sita á beira da estrada municipal chamada da Corredoura, occupando esta com alguma pedra que extrahir.

Deferido.

—Deliberou-se admittir no hospicio dos expostos, como desvalidas, 3 creanças, sendo duas do sexo masculino e uma do sexo feminino.

—Deliberou-se conceder um subsidio para lactação e abonar salario, pelo tempo d'um anno, á ama creadeira d'um exposto.

—Deliberou-se pagar os salarios relativos ao 2.º trimestre do corrente anno, ás amas dos expostos a cargo d'este concelho, bem como os subsidios de lactação concedidos a paes indigentes.

—Procedeu-se ao sorteio para amortização de trinta obrigações do emprestimo districtal, sendo sorteadas as seguintes: n.os 891, 1033, 1047, 1049, 1098, 1121, 1229, 1235, 1267, 1244, 1267, 1317, 1323, 1327, 1488, 1493, 1503, 1505, 1515, 1608, 1850, 1995, 1999, 2004, 2536, 2538, 2541, 2544, 4177 e 3640.

—Deliberou-se principiar a pagar os respectivos juros d'este emprestimo e amortização do mesmo, desde o dia 15 do mez corrente em diante, em todos os dias uteis, annunciando-se a abertura do cofre por editaes.

—Deliberou-se auctorisar o snr. presidente a expedir as necessarias ordens de pagamento proveniente de vencimentos, relativos ao mez findo, dos empregados municipaes e administrativos, policia civil do concelho, professorado do Lyceu e demais pessoal d'este estabelecimento.

Manuel de Freitas Aguiar

Na proxima quinta-feira, 16 do corrente, passa o anniversario natalicio d'este nosso respeitabilissimo e muito querido amigo, digno e zeloso secretario da administração do concelho de Guimarães.

Conhecedores dos finos dotes de alma e de coração que tão bellamente adornam este nosso respeitavel amigo, e ainda admiradores do seu talento e da sua bondade, nós congratulamo-nos com esse dia tão feliz para sua exc.ª e fazemos sinceros votos para que, por muitos annos futuros, possamos felicital-o no seu dia natalicio.

A Manuel de Freitas Aguiar o nosso cordeal abraço e a nossa mais viva sympathia.

Pedro Lobo

A digna Direcção do Club Commercial Vimaranense mandou resar no dia 9 do corrente, na egreja da Misericordia, uma missa de suffragio pela alma d'este nosso chorado amigo e ex-presidente da Assembléa Geral d'aquella sympathica aggremiação, á qual assistiu um crescido numero de socios do Club Commercial, bem como muitos amigos do saudoso finado.

As thermas de Vizella

Com o bom tempo dos ultimos dias, os comboios despejam em Vizella, diariamente, dezenas e dezenas de banhistas, em tanta quantidade que não ha memoria de tão grande affluencia de gente. Todos os hoteis e restaurantes estão cheios de forasteiros, e alguns d'elles, no numero dos quaes o Hotel Vizellense, tiveram que alugar casas proximas para acommodarem parte dos hospedes.

Vizella está, pois, em festa, notando-se muita animação e immensa alegria em todas as suas ruas, nomeadamente no elegante parque, onde as formosas damas procuram expandir as suas melancolias e as saudades dos seus corações enamorados.

Melhoramentos importantes

Acaba de ser enviado á nossa camara municipal, por intervenção do snr. Governador Civil d'este districto, devidamente approvado, o primeiro orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno. N'este orçamento foi inserida a verba necessaria para a reforma da canalisação das aguas, desde o sitio do Cano até ás suas nascentes, bem como para a construcção do deposito geral das mesmas, cujas obras estão orçadas em 14:000$000 réis, approximadamente.

*

O Ministerio do Reino acaba tambem de approvar o projecto e orçamento para a distribuição das aguas na cidade, na importancia de 18:000$000 réis.

Não deve a camara deixar no *limbo* a realisação d'esta obra, lembrando-lhe que, os meios necessarios para ella se realisar, sem compromisso nem gravame para os contribuintes, seria a alienação das inscripções que a camara possue, que, cremos bem, a estação tutelar auctorisaria quando o seu producto fosse especialmante destinado para uma obra como esta, de reconhecida conveniencia publica. Este alvitre, persuadimo-nos ser acertado, mas no emtanto a camara, com a illustração que lhe é pecuniar, harmonisará as coisas da melhor forma a tornar em realidade o projecto approvado.

Assalto ao jogo

O sr. administrador do concelho, sabendo que em Vizella se encontra um tal D. Bonifacio, hespanhol legitimo, e que todos os annos costuma vir ali desafiar os *pontos* incautos para fazerem o seu *salto* á dama de paus ou o *mico* ao az de *copas*, levando assim, para a sua patria, as *massas* que as *négas* lhe dão, tirou-se dos seus cuidados e, acompanhado por alguns guardas policiaes, deu na noite de ante-hontem um assalto a Vizella.

Sua exc.ª d'esta feita não conseguiu haver á mão *banqueiros* e *pontos*, porque *mestre* Bonifacio saber bem desconfiar das ciladas e não jogar, pelo que as actoridades tiveram de retirar.

Não desanime a digna auctoridade nas suas diligencias, porque lá diz o dictado: «tantas vezes o cantaro vae á fonte, que por fim deixa a aza». E mesmo porque D. Bonifacio, pelo que nos consta, só retira de Vizella no dia 20 do corrente, para ir *abancar* na Figueira.

Excursão operaria

Vae grande animação nos operarios vimaranenses para darem o maior brilho possivel á excursão que o *Grupo de Propaganda Faria Lopes*, d'esta cidade, promove no dia 26 do corrente á formosa cidade de Vianna do Castello. Como já dissemos, os bilhetes, que estão á venda em differentes casas commerciaes, custam apenas 900 réis, ida e volta, e estão já quasi todos tomados, o que deixa prever uma excursão imponente no numero.

Os nossos votos são que os humildes operarios se divirtam a valer e que façam uma viagem tão feliz como a dejariamos para nós.

Grande romaria de S. Torquato

Com uma concorrencia enorme de forasteiros realisou-se no passado domingo a grande romaria de S. Torquato.

O rendimento produzido foi o seguinte: 50 libras, em ouro; 6 meias libras, em ouro; 2 moedas de 2$000 réis, em ouro; uma moeda transwaliana, em ouro; 150 grammas em differentes objectos de ouro; 104 kilos de cera, que, com as esmolas recebidas em dinheiro, perfaz a totalidade de **réis 5:833$280.**

N'esta totalidade não entra o ágio das moedas de ouro, bem como o valor da cera.

Tanto as illuminações, como o fogo, excederam aos annos anteriores, cabendo o premio de 10$000 réis ao pyrotechnico Alberto Gomes da Costa, da Ponte da Barca, que, em verdade se deve dizer, foi o fogueteiro que mais se salientou no brilho e na novidade.

Com quanto o vinho estivesse por um preço elevado, no arraial venderam-se umas 70 pipas d'este saboroso verdasco.

*

Apenas temos a lamentar duas desgraças, havidas no meio de tantos milhares de forasteiros, o que é para nós causa de admiração, visto que nos annos anteriores não tem succedido o minimo desgosto.

A primeira succedeu a Emilia Martins, solteira, de 19 annos de idade, operaria da fabrica do snr. Manuel Bernardo Alves, d'esta cidade. Esta infeliz, ao regressar da romaria, pela madrugada, como viesse um tanto perturbada com o somno, approximou-se d'um trem e um dos cavallos que o tirava pisou-lhe a saia, fazendo-a cahir na estrada. Quando cahiu, uma das rodas do carro passou-lhe de raspão pela testa e faces, causando-lhe alguns ferimentos, bem como a quebra de dois dentes. Com quanto o seu estado não seja grave, teve de recolher ao hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se encontra ainda em tratamento.

A segunda desgraça deu-se com um menor de fóra do nosso concelho, razão esta porque não podemos averiguar a sua identidade. O rapaz, andando na apanha das varas dos foguetes, poz um pé sobre uma bomba de dinamite, e em tão má occasião e com tanta infelicidade, que a bomba, rebentando, deixou-lhe o pé em misero estado, pelo que teve de ir a cavallo para sua casa.

Monstruosidade

Emilia d'Araujo, casada, tendo seu marido ausente no Rio de Janeiro, jornaleira, morador no logar do Arquinho, freguezia de S. Clemente de Sande, d'este concelho, apresentou ante-hontem queixa na administração do concelho contra Antonio Niscro, casado, carpinteiro, de 24 annos de idade, do logar da Charneca, povoação das Taipas, pelo facto de este monstro ter inoculado uma molestia venerea na pessoa d'uma filha da queixosa, de nome Antonia, menor de 7 annos de idade.

A digna auctoridade administrativa, logo que a queixa lhe foi presente, immediatamente procedeu á captura do supposto auctor de semelhante patifaria, e hontem mesmo procedeu á investigação do crime.

Artilharia de montanha

Sob o commando d'um major chegaram a esta cidade, por volta das 9 horas da noite de segunda-feira passada, e vindas de Braga, duas baterias de artilharia de montanha, constituidas por 130 praças, e 204 cabeças de gado cavallar e muar, bem como 6 peças e alguns carros de munições e transporte. Esta força pernoitou até ás 3 horas da madrugada, hora a que partiu para Amarante, no vasto campo da Escola Industrial, offerecendo os nossos officiaes do regimento d'infantaria 20 uma taça de champagne aos seus camaradas de artilharia.

Como a noite se apresentou de formosissimo luar, ao campo da Escola Industrial affluiram centenares de pessoas a gosarem o bello aspecto do acampamento.

Devido á amabilidade do sr. major commandante da força de artilharia, nós, assim como outros nossos collegas, tivemos occasião de, acompanhados pelo snr. tenente-ajudante da força, vermos de perto todas as peças, carros, etc.; fornecendo-nos ainda o snr. tenente certo numero de esclarecimentos e informações.

Por tal gentileza e amabilidade, os nossos reconhecimentos aos distinctos officiaes.

Inspecções militares

Os mancebos recenseados no corrente anno, chamados ao serviço do exercito e da armada, devem comparecer perante a junta de recrutamento do districto de recrutamento e reserva n.º 20, no quartel do regimento de infantaria n.º 20, com séde n'esta cidade, afim de serem inspeccionados e sorteados, nos dias abaixo designados:

Dia 8 de agosto:—S. Christovão e S. Thomé d'Abbacão, S. João Baptista d'Ayrão, Santa Maria d'Ayrão, Aldão, S. Lourenço de Selho, Aroza, Castellões e Athães.

Dia 10:—Azurey, Balazar, Santo Estevão, Santa Leocadia e S. Salvador de Briteiros, e Donim.

Dia 11:—Brito, Paraizo, S. João Baptista e S. Miguel das Caldas de Vizella.

Dia 12:—Caldellas, Calvos, S. Martinho e S. Thiago de Candoso, Mascotellos, Nespereira, Conde e Gandarella.

Dia 13:—Corvite, Pencello, Costa e Creixomil.

Dia 14:—Fermentões, Figueiredo, Leitões, Gemeos, S. Paio de Vizella, Gominhães, S. Salvador do Souto, Gonça, Gondar e Gondomar.

Dia 17:—Guardizella e Santa Maria da Oliveira de Guimarães.

Dia 18:—S. Paio de Guimarães, Lobeira, Longos e Lordello.

Dia 19:—S. Sebastião de Guimarães, Infantas e Infias.

Dia 20:—Mezão frio, Moreira de Conegos, Oleiros, Ronfe, Pentieiros, Pinheiro e Taboadello.

Dia 21:—Polvoreira, Ponte, Santa Eufemia e Santo Thyrso de Prazins, Rendufe e S. Clemente, Villa Nova e S. Lourenço de Sande.

Dia 22:—S. Martinho, S. Christovão e S. Jorge de Selho, Serzedello e Serzedo.

Dia 24:—Silvares, Santa Maria do Souto, Tagilde e Urgezes.

Dia 25:—S. Torquato, Vermil e S. Faustino de Vizella.

Muito acertado

O activo e zeloso chefe da policia civil acaba de tomar energicas providencias afim de evitar que certas *mulheres* de Vizella, que costumam vir a esta cidade, se apresentem nas ruas com menos moralidade, provocando o escandalo.

Louvamos, por tal facto, o snr. Oliveira.

Touros em Vizella

O estimado correspondente de Vizella para *O Primeiro de Janeiro*, diz estar definitivamente assente haver ali uma tourada no dia 16 do corrente.

Como a praça está quasi pôdre, lembramos ao snr. administrador do concelho a conveniencia de não permittir tal tourada, sem que primeiramente se proceda a uma rigorosa vistoria á praça.

Com isto só vae o interesse de evitar alguma lamentavel desgraça.

Incendios

Por volta das 12 horas da noite de quinta para sexta-feira ultima um pavoroso incendio devorou todo o predio d'um restaurante sito ao lado esquerdo da entrada de S. Torquato, predio habitado por um inquilino e pertencente ao snr. Antonio Ribeiro de Faria, d'aquella freguezia.

Os prejuizos são calculados em 2:000$000 réis, estando, ao que nos consta, parte d'elles, os pertencentes ao inquilino, cobertos pela *Companhia Urbana Portugueza*, na totalidade de 1:250$000 réis.

*

Tambem hontem, poucos minutos depois das 3 horas da tarde, se manifestou outro incendio na casa da residencia do parocho d'aquella freguezia de S. Torquato, que teve pouca importancia por ser promptamente extincto por alguns populares que acudiram.

Onde não ha pão...

E' costume velho dizer-se: «Casa onde não ha pão, todos ralham e nenhum tem razão.»

Precisamente o que se dá com a nossa policia: os guardas estão desanimadissimos, e não nos espantaremos se amanhã **tudo** pedir a sua demissão.

Porque não ha pão...

Fallecimentos

Falleceu ultimamente n'esta cidade a snr.ª D. Maria Candida Teixeira da Silva, sogra dos nossos estimados amigos, snrs. Antonio José Pinheiro e Francisco José Barbosa, sympathicos commerciantes da nossa praça.

*

Igualmente se finou na passada terça-feira, na sua casa da Pisca, na freguezia de S. Miguel de Creixomil, o honrado industrial snr. Jeronymo da Cunha Freitas, pae do snr. José de Freitas Costa Soares, com estabelecimento de linhos e toalhados á rua da Rainha.

Os nossos sentimentos aos doridos.

Como se foge á policia

Antonio de Freitas, vendedor ambulante de pão, e vadio nas horas da occiosidade, naturalmente porque tivesse praticado algum roubo, pois tambem tem por habito deitar a mão ao alheio, natural d'esta cidade, era procurado pela nossa policia. Vendo ao longe dois guardas houve por bem escapar-se-lhe do alcance das vistas, e assim vae fugindo pelo largo de Martins Sarmento acima até que o acaso, ou antes a perseguição dos guardas, fez com que Antonio de Freitas passasse em frente ao hospital da Santa Casa da Misericordia, e com tanta felicidade que n'aquella occasião estava um medico a consultar no banco do hospital, e com maior felicidade ainda por ser dia de visita aos doentes, estando por isso á porta do mesmo hospital centenares de pessoas á espera da hora de entrada.

—D'esta escapo eu! desabafa com immensa alegria o perseguido.

Uma mulhersinha que sae da consulta e Antonio de Freitas entra immediatamente, coxeando:

—Senhor doutor...tenho aqui um ôsso sahido da perna, desde quando fiquei debaixo do carro em Santa Quiteria, que não me deixa andar. Queria entrar no hospital para me tratar.

O medico fita-o com attenção; vê que o seu aspecto lhe causa nójo e passa-lhe a guia de entrada, accrescentando:

—Entre para dentro, que amanhã o meu collega que anda na visita lhe tratará d'isso.

Passados alguns minutos, poucos, eis que entra no consultorio um enfermeiro:

—Vossa Excellencia deu entrada aquelle doente?

—Dei, sim.

—E' que estão ali fóra dois policias para o prenderem.

—N'uma casa de caridade, como é o hospital, não se podem prender os doentes. Diga á policia, que se quizer, que vigie o doente que entrou até que amanhã o meu collega de serviço verifique se elle póde ter alta.

A consulta continúa, vem a hora da entrada das visitas, a porta abre-se aos que esperam e...Antonio de Freitas, por mais que fosse procurado pelos enfermeiros, para recolher ao leito, não é visto.

O *marmelo* tinha-se escapado por entre os visitantes.

Ninguem diga que está bem

N'um dos dias da semana que findou, ahi pela tardinha, uma familia muito conhecida d'esta cidade, como estivesse bastante calôr, foi gosar a fresca em passeio até á estrada de Fafe, e a certa altura, vendo na margem da estrada umas commodas pedras que serviam de bancos, resolveram sentar-se n'ellas. A aragem corria amena, beneficiando os pulmões, e o panorama da serra da Penha era surprehendente.

Um quarto d'hora passado, se tanto, nota-se um mal-estar em todos, certos incommodos que obrigam o corpo a constantes movimentos, e por fim uma creancinha, de cabellos loiros, sorri alegremente por ter descoberto a causa que tanto os incommodava, apontando para os vestidos da mamã e para o fato do papá...Era um exercito de *cavallaria*, em miniatura, que saltava em todas as direcções sobre o azul celeste dos vestidos.

Pois se pouco antes tinham estado alli ao sol uns cobertores d'um jornaleiro que móra da parte de cima da casa do sr. Bento Martins!...

Que esta lição sirva de aviso a nós todos.

Barracas de vistas

No Campo da Feira acabam de ser montadas duas barracas de vistas, d'aquellas que estavam no arraial de S. Torquato, por occasião da romaria do ultimo domingo.

Como ali ha de mistura cosmoramas que nem todos os olhos podem ver, pedimos a quem compete para os fazer separar.

Festividades

No dia 25 do corrente realisa-se uma pomposa festividade em honra de Santa Catharina, cuja imagem se venera no cume da serra da Penha.

Como o local é muito elegante, o mais aprazivel e mais formoso dos nossos suburbios, é de esperar uma grande concorrencia de fieis no alto da serra—não esquecendo os merendeiros para se saboriarem á sombra das colossaes grutas que a Natureza ali dispoz.

*

Tambem ha hoje uma festividade na freguezia de S. Miguel de Creixomil, com bazar de prendas, arraial e musica da parte de tarde.

O administrador do cemiterio

Por differentes vezes que algumas pessoas se nos queixam das respostas pouco dignas que o snr. capellão administrador do cemiterio municipal da Athouguia manda pelo seu coveiro, ou empregados; pois essas pessoas, ignorando os direitos a pagar, ou outras vezes por os acharem exorbitantes, porque respondem que hão de saber a razão ou razões de tal pagamento, o empregado diz invariavelmente: «Ou paga já esta quantia, ou do contrario manda dizer o sr. capellão que atira com as ossadas para a valla commum»!

Isto não é decente, não se diz, não se toléra, nem se póde admittir, pelo menos quem tenha pundonor e respeito por esses entes queridos que falleceram. Vir um capellão qualquer, um homem que pela sua posição ecclesiastica tem por dever ser mais humanitario e mais caritativo, e dizer que desrespeita os ossos d'um pae, d'uma esposa ou d'um filho, é durissimo!

Não vão decorridos alguns mezes que uma resposta identica a esta esteve a sahir bem cara ao sr. capellão, pois, se não fôsse a prudencia e a boa educação d'um cavalheiro que todos conhecemos, não sabemos o que aconteceria.

Ao snr. presidente da camara, o exc.mo dr. Joaquim José de Meira, que é um cavalheiro digno e illustrado, que se presa de ser uma pessoa educada, e assim tanto nós como toda a cidade de Guimarães o temos em tal conta, ousamos pedir a fineza de intervir n'esta questão, fazendo entrar na boa ordem o seu subordinado, aliás qualquer dia teremos a registar algum conflicto grave, porque nem todos estão dispostos a tolerar grosserias de tal ordem.

Salões e Viagens

De visita aos snrs. visconde do Paço de Nespereira e barões de Pombeiro, esteve n'esta cidade, na passada quinta-feira, o snr. conde d'Arnoso, secretario particular de S. M. El-Rei.

*

Tem estado entre nós, a occupar-se da montagem da nova fabrica de pentes do snr. Joaquim Ferreira dos Santos, o engenheiro sr. Thomaz Joaquim Dias, da cidade do Porto, sobrinho d'aquelle nosso distincto amigo.

*

A veranear na sua quinta de S. João de Ponte, e acompanhado de sua ex.ma esposa e filho, encontra-se o snr. Custodio José d'Azevedo Machado, capitalista e director da Nova Companhia de Seguros Douro, do Porto.

Cumprimentamos suas exc.as

*

Na Escola Medica do Porto acaba de fazer acto do 2.º anno, obtendo boa classificação, o snr. Joaquim Augusto Machado, sobrinho do nosso estimado amigo, snr. Joaquim Ferreira dos Santos, digno director do Banco Commercial de Guimarães.

Os nossos parabens.

*

Concluiu a sua formatura em direito na Universidade, com muita distincção, o nosso estimado amigo e patricio, snr. Antonio do Amaral Pinto e Freitas.

Um abraço ao novel bacharel.

*

Por noticias recebidas de Vizella sabemos que adoeceu ali, onde se encontrava a uso de banhos, o nosso distincto amigo, snr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho.

Estimamos as melhoras d'este nosso querido amigo.

*

Tem estado em Vizella o nosso dedicado amigo e patricio, snr. Joaquim da Silva Machado, de Maris, Barcellos.

*

Acompanhado de sua ex.ma filha retirou d'esta cidade para a Povoa de Varzim, onde vae passar a temporada dos banhos, a ex.ma sr.a D. Maria da Gloria Bandeira.

*

Na sua casa de Arca encontra-se ligeiramente doente, o nosso estimado amigo e collega, snr. Annibal Vasco Leão.

Estimamos o seu restabelecimento.

*

Na parochial egreja de Nossa Senhora da Oliveira baptisou-se na ultima quinta-feira uma criancinha, que recebeu o nome de Duarte Egas, filhinha do nosso estimado amigo, snr. Francisco Antonio Telles de Castro, e de sua esposa, a ex.ma snr.a D. Adelaide Pinto Coelho Simães.

Foram padrinhos o general reformado snr. Domingos Pinto Coelho Pereira da Silva Guedes de Simães, e a ex.ma snr.a D. Margarida Adelaide Moreira Telles.

A uso de banhos encontra-se em Vizella, o snr. tenente Antonio Infante, correspondente d'esta cidade para *O Primeiro de Janeiro*.

*

Está entre nós, hospedado no Hotel da Avenida, onde veio tratar da construcção do prolongamento da linha ferrea até Fafe, o nosso estimado amigo e assignante, snr. Alypio Augusto d'Azevedo Silva, chefe de via e obras da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

*

Na companhia de sua ex.ma esposa e filho partiu ante-hontem para a Povoa de Varzim, a fazer uso de banhos, o nosso sympathico amigo, sr. João Antonio Affonso Barbosa.

*

Ao seio de sua estremosa familia, regressou hontem, no comboio das 11 horas da manhã, vindo do Brazil, e acompanhado de sua exc.ma esposa, o nosso patricio, sr. Antonio Pereira da Silva, filho do nosso venerando amigo, snr. Narcizo Pereira, e irmão do nosso intimo e respeitavel amigo, snr. Simão Pereira da Silva, nosso patricio e commerciante muito acreditado na praça de Lisboa.

Cumprimentamos suas exc.as

Uma desgraçada

Aos nossos bondosos leitores pedimos uma esmola para a desgraçada Maria Ribeiro, moradora na rua Nova do Commercio, n.º 39.

Esta infeliz de ha annos que está completamente paralytica: permanece no leito sem poder fazer o mais insignificante movimento.

ANNUNCIOS

Alugam-se duas moradas de casas, com os n.os 29 e 33, na Praça de S. Thyago, que foram do antigo Banco de Guimarães, com agua encanada para ambas, e a maior com quintal e um escriptorio que se aluga á parte, com caixa fórte e entrada separada.

Trata-se na rua de Santo Antonio, n.º 24.

Achou-se uma corrente de prata que se entregará a quem provar que lhe pertence e pagar as despezas d'este annuncio.

Fallar na ourivesaria Reis, á rua da Rainha.

Regimento d'infanteria n.º 20

O Conselho Administrativo do dito regimento faz publico que no dia 27 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, procederá á arrematação em hasta publica para o fornecimento de generos e combustivel para o rancho das praças e dos officiaes inferiores do dito regimento, pelo tempo de um anno, que começa em 1 de outubro do corrente anno e finda em 30 de setembro de 1904.

Os concorrentes á arrematação depositarão juntamente com as suas propostas e em carta fechada dirigida ao Presidente do Conselho Administrativo a quantia de 40$000 réis.

O deposito definitivo é de 10 % do valor provavel do fornecimento.

As demais condições estão patentes na Secretaria do Conselho Administrativo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 8 de julho de 1903.

O secretario do Conselho,

Francisco Martins Ferreira

Alferes d'infanteria n.º 20

165 RÈIS

Cada kilo de chumbo para caixões de defuntos.

Vende-se na loja—GERVASIO—á Caldeirôa.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas do ferro, louças—vidros e cristaes, trns d cosinha e muitos outros artigos.

TUDO BARATO

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas de 2 andares, todas de pedra, de construcção recente e em bom estado de conservação, situadas na rua de Santa Cruz, d'esta cidade, com os numeros de policia 55 a 57—59 a 61—63 a 65 e 67 a 69.

Rendem annualmente réis 140$800. Para tratar com o snr. João Dias, inclino nas mesmas, ou Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do 3.º officio, no inventario orfanologico a que se procede por fallecimento de Joaquina de Souza Pinto, viuva, moradora que foi na rua de Villa-Flôr, da mesma cidade e no qual é inventariante Antonio de Souza Pinto, casado, filho da finada, residente na dita cidade, correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio do «Diario do Governo», citando os co-herdeiros Domingos Fernandes Pinto e mulher, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, filho e nora da inventariada, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario e deduzirem, querendo, os seus direitos, pena de revelia.

Guimarães, 23 de junho de 1903.

Verifiquei.

Silva Leal

O escrivão ajudante,

Armando da Costa Nogueira.

PARTICIPAÇÃO

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continúa aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obzequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e sabororos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.ª

Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e alugueis.

Para informações:
EM BRAGA—O Banco do Minho.
NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.
O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de differentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia
AGOSTINHO
(Vidraceiro)
RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Vinhos da importante e acreditada casa FERREIRINHA, da Regoa.

Estes deliciosos vinhos encontram-se á venda no estabelecimento de modas, de Antonio d'Araujo Salgado, ao campo do Toural, d'esta cidade.

Ha VINHOS dos annos de 1815 a 1898, para o custo de 400 réis a 20$000 réis a garrafa.

Especialidade em chá verde e preto.

Alma Portugueza

—§•§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

—COM—

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada

COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS
E REDIGIDA
SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRIPTORES

* * *

Continúa aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, **60 réis**, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, **300 réis**.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOÃO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada
por
Alves Mendes

—§—•—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPHATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CREANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradavel ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessôas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães,
Pharmacia do Auctor
—Praça de D. Affonso Henriques

—•—

Para *tosses, constipações, influenza*, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.